

TÍTULO:

RADIAÇÃO SOLAR

AUTORA:

ELIVANIA MARQUES DA SILVA OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

A energia solar é de suma importância para a vida terrestre, os seus efeitos dependem das características individuais da pele exposta, levando em consideração a intensidade, frequência o tempo de exposição, que muitas das vezes pode estar associado a localização geográfica, estações do ano, clima e período do dia de exposição à luz solar. Os efeitos podem ser benéficos aos humanos, como sensação de bem estar físico e mental, estimula a produção de melanina levando ao bronzeamento da pele, absorção de vitamina D, tratamento de icterícia e dentre outros benefícios, mas também podem causar muitos prejuízos ao organismo, se caso não for tomados devidos cuidados quanto a dose da radiação recebidas.(PAOLA ; RIBEIRO, 1998).

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (1999), no Brasil o câncer de pele é a neoplasia de maior incidência. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA (2007), numa análise a estimativa nacional de câncer da pele não melanoma, para o ano de 2008 foi de 115 mil novos casos, sendo o Distrito Federal responsável por 930 deles. Vários são os fatores que contribuem para a gênese das lesões de pele, como fatores genéticos, história familiar de carcinomas e radiações ultravioletas (UVs) que já estão bem definidos. Os raios UV, facilitam muitas das formas de mutações gênicas, além de exercer efeito supressor no sistema imune cutâneo. (GALLAGHER; LEE, 2006).

Devido aos efeitos nocivos da radiação solar, medidas preventivas com a utilização de bloqueadores solares torna-se uma forma efetiva de proteção reduzindo a formação de lesões pré-cancerígenas e cancerígenas.

RESULTADOS

-Justificar através de revisões bibliográficas, os efeitos da radiação solar no organismo humano.

-Explicar as principais radiações do espectro solar que atinge a superfície terrestre.

-Expor os principais efeitos degenerativos ou mutagênicos relacionados com a radiação, tendo em vista não só as características individuais mas fatores ambientais aos níveis de exposição cumulativa.

-Classificar os tipos de filtros solares e os principais mecanismos de ação.

DISCUSSÃO

O tema escolhido é bastante abrangente e de grande importância, objetiva esclarecer, informar e conscientizar de forma geral e específica a população como um todo. Visto que a incidência de melanoma cutâneo nos últimos anos tem aumentado consideravelmente, e com isso, cada vez mais é preciso tomar medidas profiláticas, promovendo campanhas educativas e preventivas conscientizando com intuito na redução de doenças de pele causadas pela exposição solar.

CONCLUSÃO

Portanto, a necessidade de campanhas para conscientização da população, o uso de vestuários adequados e o uso de filtros solares é a melhor forma preventiva, tendo que o risco de câncer devido à exposição solar é uma questão de saúde pública, cada vez mais é proposto programas contínuo preventivo e orientações para diagnóstico precoce da doença, pois a descoberta do melanoma nas fases iniciais é curável.

Metodologia

O estudo foi feito por meio de pesquisa bibliográfica, com levantamentos de dados através de livros, artigos, publicações em revistas científicas, dissertações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Athas WF, Hunt William C, Key Charles R. Changes in nonmelanoma skin

Cancer incidence between 1977-1978 and 1998-1999 in Northcentral New Mexico. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. 2003;12:1105-8.on Building Occupants NR EL/TP-550-30769 National Renewable Energy Laborator July 2002.

2-Alchorne MMA, Abreu MAMM. Dermatologia na pele negra.Na Bras Dermatol 2008;83:7-20.

3-Ananthaswamy, H. N.; Loughlin, S. M.; Cox, P.; Evans, R. L.; Ullrich, S. E.; Kripke, M. L.; Nat. Med. 1997, 3, 510.

4-Crowson AN, Magro CM. The melanocytic proliferations: a comprehensive textbook of pigmented lesions. New York: Wileys; 2001. Chapter 10, Malignant melanoma; p.281-397.

5-De Paola, M. R. V.; Ribeiro, M. E.; Cosmetic. Toil, (Ed. Port.) 1998, 10, 41.

6-Edwards L, Torcellini P. A Literature Review of the Effects of Natural Light

7- ELWOOD, J. Mark; GALLAGHER , Richard . Body site distribution of cutaneous malignant melanoma in relationship to patterns of sun-exposure. International Journal of Cancer.v.78. p.276 a 280. out.1988. Disponível em < <http://onlinelibrary.wiley.com>>. Acesso em : 20 de set. 2011.

8-ESTIMATIVAS 2008 : Incidência de Câncer no Brasil. Inca.org, Rio de Janeiro, 12 de nov. 2008. Disponível em <<http://www.inca.gov.br/estmativa/2008>>. Acesso em 30 de set. 2011.

9-FITZPATRICK, Thomas. The validity and practicality of sun reative skin types I through VI. Archues of Dermatology, v.124, n.6,p.869-871, jun 1988. Disponível em : <<http://archderm.ama-assn.org>>. Acesso em 21 set. 2011.

10-Flor J, Davolos MR, Correa MA. Protetores solares. Quím Nova 2007;30:1-10.

11-Forestier S. Rationale for sunscreen development. J Am Acad Dermatol. 2008;58:S133-8.

12-Gallagher RP, Lee TK. Adverse effects of ultravioleta radiation: a brief review. Prog Biophys Mol Biol. 2006;92:119-31.

13-Juruena MF; Cleare AJ. Superposição entre depressão atípica, doença afetiva sazonal e síndrome da fadiga crônica. Ver Bras Psiquiatr 2007;29:s19-s26.

14-KULLAVANIJAYA, Prisana; LIM, Henry. Photoprotection. Journal of the American Academy of Dermatology. V.52, p.937-958. Jun. 2005. Disponível em <<http://www.eblue.org.com>>. Acesso em 23 de set. 2011.